

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA**

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

CRISLAYNE DA SILVA SANTOS

**O BRINCAR COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

**Aracaju/SE
2021**

CRISLAYNE DA SILVA SANTOS

**O BRINCAR COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

**Artigo científico apresentando à
Faculdade Amadeus, como requisito
final para obtenção do Grau de
Licenciatura Plena em Pedagogia.**

Orientadora: M.Sc. Maria Lúcia de Góis

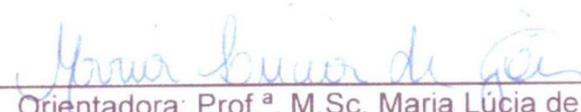
**ARACAJU
2021**

O BRINCAR COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

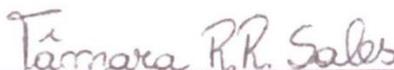
Artigo científico apresentado à Sociedade de Ensino Superior Amadeus, como requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.



Coordenador do Curso: Prof. Esp. Williams dos Santos



Orientadora: Prof.ª. M.Sc. Maria Lúcia de Góis



Prof.ª Dr.ª. Tâmara Regina Reis Sales



Prof. M. Sc. Eduardo Gonçalves

Avaliação Final: 7,0

Aprovada em Aracaju- SE 23 / 06 / 2021

O BRINCAR COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CRISLAYNE DA SILVA SANTOS

RESUMO

O brincar é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento da motricidade. A brincadeira enriquece o universo infantil e as atividades lúdicas facilitam o aprendizado estimulando a interação, construção de conhecimento, autonomia, socialização, criatividade e movimentos corporais tornando suas vivências e experiências prazerosas. O presente artigo tem por objetivo analisar de que maneira o brincar contribui para a aprendizagem das crianças na educação infantil. Utilizando a fundamentação teórica dos autores: Piaget (1976); Kishimoto (1994); Gallahue; Ozmun; Goodway (2001). Para a realização desse artigo, foi utilizada a pesquisa bibliográfica como referências de leitura: artigos, sites e livros.

Através dessas pesquisas relacionadas a educação infantil, comprovou-se que o brincar contribui para a formação integral e harmoniosa da criança, através de jogos e brincadeiras que promovem a inteligência e desenvolvem os aspectos motores, psicológicos, afetivos e social da criança.

Palavras-chave: Brincar. Lúdico. Aprendizagem. Educação Infantil.

ABSTRACT

Playing is an essential tool for the development of motor skills. Play enriches the children's universe and playful activities facilitate learning by stimulating interaction, knowledge construction, autonomy, socialization, creativity and body movements, making their experiences pleasurable. This article aims to analyze how playing contributes to children's learning in early childhood education. Using the theoretical foundation of the authors: Piaget (1976); Kishimoto (1994); Gallahue; Ozmun; Goodway (2001). To carry out this article, bibliographic research was used as reading references: articles, websites and books.

Through these researches related to early childhood education, it was proven that playing contributes to the integral and harmonious formation of the child, through games and games that promote intelligence and develop the child's motor, psychological, affective and social aspects.

Keywords: Play. Ludic. Learning. Child Education.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo analisar de que maneira o brincar contribui para a aprendizagem das crianças na educação infantil. Para isso, os objetivos específicos foram: descrever as possibilidades de desenvolvimento motor, através da brincadeira e sua contribuição para o processo de aprendizagem da criança; visitar os principais conceitos acerca do desenvolvimento da criança e do seu processo de aprendizagem com foco no brincar; apresentar o brincar e as brincadeiras como ferramenta de aprendizagem.

Para tanto, entende-se que o brincar necessita de um acompanhamento com outras crianças ou até mesmo um adulto para orientar e fazer com que as crianças interajam umas com as outras, proporcionando momentos de diversão e aprendizados, no qual elas compartilham as suas experiências, descobrem e aprendem coisas novas. É por meio das brincadeiras que as crianças mostram seus interesses, seus desejos e suas necessidades, a criança quando se expressa está construindo sua própria identidade.

Para a realização deste estudo foi percorrido um caminho por meio da pesquisa bibliográfica realizada “a partir do registro disponível, decorrentes de pesquisas anteriores em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc” (SEVERINO, 2007, p. 122), bem como através da internet, possibilitando a realização da fundamentação teórica para a compreensão dos conceitos abordados neste trabalho.

Foram utilizados autores como: Piaget (1976); Kishimoto (1994); Gallahue; Ozmun; Goodway (2001); Fantacholi ([s/d]), que tratam sobre o tema proposto, a fim de fundamentar e contribuir com as análises acerca da temática em questão, além de adquirir informações e explicações para solucionar dúvidas que surgiram diante da escolha do tema.

Para Fantacholi ([s/d], p.3), “na educação de modo geral, e principalmente na Educação Infantil os jogos e brincadeiras são um potente veículo de aprendizagem experiencial, visto que permite, através do lúdico, vivenciar a aprendizagem como processo social”.

Além disso, o brincar proporciona uma experiência completa como a aprendizagem, desenvolvimento, interação e expressão, além de trabalhar as

questões emocionais cognitivas. Ainda mais, o brincar é sinônimo de vida para criança, é por meio dele que conseguem conhecer, expressar e evoluir-se na qualidade de ser humano ativo. O presente artigo aponta que a criança na Educação Infantil necessita de atividades lúdicas para ter um bom desenvolvimento, sendo o lúdico uma ferramenta essencial para que tenha um melhor momento de concentração, e as brincadeiras contribuem para que as crianças despertem o imaginário, investigativo, explorativo e participativo das atividades.

2 METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste trabalho é de cunho bibliográfico, através de pesquisas em livros, revistas pedagógicas, sites da Internet, entre outros.

De acordo com Gil (2002, p.48), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos relacionados com o estudo em questão. Sendo assim, na realização desta pesquisa foram utilizados os seguintes procedimentos técnicos:

- a) Seleção bibliográfica e documentos afins à temática e em meios físicos e na Internet, interdisciplinares, capazes e suficientes para que o pesquisador construa um referencial teórico coerente sobre o tema em estudo, responda ao problema proposto, corrobore ou refute as hipóteses levantadas e atinja os objetivos propostos na pesquisa;
- b) Leitura do material selecionado;
- c) Análise e reflexão crítica sobre o material selecionado;
- d) Exposição dos resultados obtidos através de um texto escrito. (GIL, 2002, p.49).

A pesquisa bibliográfica oferece uma teoria para compreender os principais conceitos, envolvidos na pesquisa, proporcionando o aprofundamento do conhecimento sobre a temática proposta.

3 EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica e possui uma função pedagógica fundamental para o desenvolvimento das crianças de até 5 anos de idade. Neste sentido, Pereira afirma que

É importante ressaltar que a Educação Infantil tem uma função pedagógica, um trabalho que toma a realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida e os amplia através de atividades que tem significado concreto para a vida das crianças, e simultaneamente asseguram a aquisição de novos conhecimentos. Diante disso é importante que o educador na Educação Infantil se preocupe com a organização e aplicação das atividades contribuindo assim para o desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos". (PEREIRA, S/D, p.1)

Quando analisamos o desenvolvimento infantil, de modo geral, sempre pensamos nas crianças, já que as mudanças mais enfatizadas ocorrem nos primeiros anos de vida.

Durante a infância, a criança começa construir suas experiências motoras. Nesse processo de desenvolvimento ocorre uma junção dos movimentos construídos pela criança com os movimentos culturais e sociais que cada uma possui, levando em conta que essa construção depende tanto dos recursos biológicos, psicológicos e condições do meio em que ela vive. (GOMES; MACHADO; PRATES; REIS; VERONEZI, 2013, p. 1).

O brincar promove aprendizagem da criança na educação infantil, desempenhando seu papel ativo e construindo significados sobre si e seu meio social. Brincar é precisamente o trabalho das crianças, através da brincadeira, um mundo inteiro de possibilidades começa a aparecer, tanto a nível individual quanto social. Por isso é tão importante promover o brincar como ferramenta para o desenvolvimento infantil.

3.1 A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

“O conceito de ludicidade está diretamente relacionado ao jogo, no seu sentido amplo, ou seja, uma atividade dotada de participação voluntária e em que ocorrem diversas expressões de sentimentos.” (GONÇALVES; HERNANDEZ; RONCOLI, 2018, p. 80).

Pode-se dizer que a ludicidade é uma forma de desenvolver a criatividade, proporcionando conhecimento e divertimento com intuito de educar, ensinar e interagindo uns com os outros. Segundo Alves (2011, p. 46), “pode-se considerar que o lúdico faz parte da atividade humana e é caracterizado por ser espontâneo, funcional e satisfatório”.

Segundo Alves (2011, p.46), “estudiosos da área como Brougère (2008) e Moyles (2006), destacam que, na atividade lúdica, não é privilegiado o resultado e sim, a ação e o momento vivenciado”.

A educação lúdica é uma ação intencional e para que essa ocorra de maneira efetiva é essencial que sejam utilizados recursos que podem variar como jogos, brinquedos, brincadeiras, histórias e cantigas, mas que devem prever o desenvolvimento integral do sujeito, considerando aspectos como a criatividade, o vocabulário, a imaginação e não deixando de lado as habilidades e competências propostas pelo RCNEI. (ALVES, 2011, p.46)

O lúdico é uma ferramenta indispensável na vida do ser humano, pois está presente em suas fases e relações humanas, além de estimular a inteligência e criatividade, se torna um facilitador na aprendizagem.

A essência lúdica, no desenvolvimento infantil, se inicia quando as crianças são ainda muito pequenas. Os pais ou pessoas próximas dos bebês costumam interagir com eles (como nas brincadeiras de esconder e achar), estabelecendo assim uma relação segura, e trilhando caminhos e condições para o desenvolvimento de atitudes e da construção mental da imagem ou do objeto que foi escondido. (BARROS, 2009, p .109)

“As atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal”. (PEREIRA, 2005, p.93).

De acordo com Souza (2015, p.1), “o lúdico é importante porque contribui de forma significativa para o desenvolvimento do ser humano, auxiliando na

aprendizagem, no desenvolvimento social, pessoal e cultural, facilitando no processo de socialização, comunicação, expressão e construção do pensamento”.

As atividades lúdicas devem ser cuidadosamente planejadas para que o aluno possa compreender os conteúdos com naturalidade. “O lúdico não é o único instrumento para a melhoria do ensino-aprendizagem, mas é uma ponte que auxilia na melhoria dos resultados por parte dos professores interessados em proporcionar mudanças”. (SOUZA 2015, p.2).

O lúdico é um poderoso instrumento dos professores para a aprendizagem significativa dos alunos, porém para que seja alcançado o objetivo desta metodologia tão importante na educação infantil é necessário clareza quanto aos objetivos que devem ser alcançados para que a aprendizagem seja significativa e de qualidade (BRASIL ESCOLA, 2019).

3.2 BRINQUEDOS, BRINCADEIRAS E JOGOS

O brinquedo, brincadeiras e jogos fazem parte do meio infantil, e, é através desse meio que as crianças conseguem se desenvolver, e se conhecer com o meio social. E é com as práticas dessas ações que irá não só gerar apenas uma diversão e sim possibilitar a construção do conhecimento. Para o dicionário “Dicio” esses termos são definidos como:

Brinquedo: “Objeto usado para o divertimento, e com o qual crianças brincam”.

Brincadeira: “Ação de brincar, de se divertir; divertimento”. ou “Jogo, passatempo, divertimento infantil ou desenvolvido para crianças”.

Jogo: “Ação de jogar; folguedo, brinco, divertimento. O que serve para jogar: comprar um jogo de damas. Exercício ou divertimento...”

Os brinquedos, brincadeiras e jogos são fenômenos de estudos que tem como objetivo final um processo de aprendizagem. E é através desses atos que há uma formação significativa no desenvolvimento da criança.

O jogo é, portanto, sob as suas duas formas essenciais de exercício sensório-motor e de simbolismo, proporciona uma assimilação da real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu. Por isso, os métodos ativos de educação das crianças exigem todos que se forneça às crianças um material conveniente, a fim de que, jogando e brincando, elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais que, sem isso, permanecem exteriores à inteligência infantil. (PIAGET 1976, p.160).

“A importância do brincar na constituição do pensamento infantil, é brincando, jogando, que a criança diz seu estado emocional, visual, auditivo, tátil, motor, sua aprendizagem e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos”. (CARVALHO 2016, p. 1 apud VYGOTSKY, 2007).

Para Cordazzo e Vieira (2007, p.3) “o brinquedo tem como princípio estimular a brincadeira e convidar a criança para esta atividade. A brincadeira é definida como uma atividade livre, que não pode ser delimitada e que, ao gerar prazer, possui um fim em si mesma.”

Conforme Bertoldo (2000, p. 10, apud PERANZONI; ZANETTI; NEUBAUER 2013, p.1):

O jogo tem o significado de ação de jogar, folguedo, brinco, divertimento a exemplo do jogo de azar, jogo de empurra. Brinquedo é definido como objeto destinado a divertir uma criança; e a brincadeira se configura na ação de brincar, divertimento, gracejo, zombaria, festinha entre os amigos e parentes, e que a ambiguidade entre os termos se consolida com o uso que as pessoas fazem deles

Em conformidade com o que diz o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL,1998),

A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é o “não-brincar”. Se a brincadeira é uma ação que ocorre no plano da imaginação isto implica que aquele que brinca tenha o domínio da linguagem simbólica. Isto quer dizer que é preciso haver consciência. (p.27)

Ao brincar as crianças ampliam e exploram vivências significativas para seu aprendizado.

“O jogo ao ocorrer em situações sem pressão, em atmosfera de familiaridade, segurança emocional e ausência de tensão ou perigo proporciona condições para aprendizagem das normas sociais em situações de menor risco. A conduta lúdica oferece oportunidades para experimentar comportamento que, em situações normais, jamais seriam tentados pelo medo do erro ou punição”. (KISHIMOTO, 1998, p. 140).

O jogo e a brincadeira são fundamentais para estimular o desenvolvimento cognitivo, além disso o jogo oferece referências das crianças no que se diz a sua forma de interagir pensar, e suas habilidades motoras

3.3 DESENVOLVIMENTO MOTOR

O desenvolvimento motor é o amadurecimento constante de mudanças no comportamento do músculo ao longo da vida. Segundo com Caetano, Silveira; Gobbi (2005 p.6), “o desenvolvimento motor é um processo de alterações no nível de funcionamento de um indivíduo, onde uma maior capacidade de controlar movimentos é adquirida ao longo do tempo, através da interação entre as exigências da tarefa, da biologia do indivíduo e o ambiente”.

De acordo com Sandri (2017, p. 8), “o desenvolvimento caracteriza-se pela sequência de modificações evolutivas nas funções do organismo, pode englobar simultaneamente, tanto transformações qualitativas como quantitativas”.

Conforme Marques; Vielela; Figueiredo; Figueiredo (2013, p.1), “o processo de desenvolvimento motor é apresentado por Gallahue; Ozmun; Goodway (2001), em uma forma de ampulheta”.

O desenvolvimento motor é dividido em quatro fases.

Fase motora reflexiva: os reflexos são as primeiras formas de movimento humano.

Fase de movimentos rudimentares: os movimentos rudimentares são determinados de forma maturacional e caracterizam-se por uma sequência de aparecimento previsível.

Fase de movimentos fundamentais: as habilidades motoras fundamentais da primeira infância são consequências da fase de movimentos rudimentares do período neonatal.

Fase de movimentos especializados: esse é um período em que as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais são progressivamente refinadas, combinadas e elaboradas para o uso em situações crescentemente exigentes (Marques; Vielela; Figueiredo; Figueiredo, 2013, p.1).

De acordo com Gallahue; Ozmun; Goodway (2001 apud, MARQUES, VIELELA, FIGUEIREDO e FIGUEIREDO (2013, p.1) As habilidades motoras fundamentais podem ser divididas em três categorias:

Habilidades Locomotoras: movimentos que indicam uma mudança na localização do corpo em relação a um ponto fixo na superfície. Ex.: caminhar, correr, saltar, saltitar etc.

Habilidades Manipulativas: movimentos de manipulação motora, como tarefas de arremesso, recepção, chutes (manipulativas grossas) e costurar, cortar (manipulativas finas).

Habilidades Estabilizadoras ou de Equilíbrio: a criança na tentativa é envolvida em constantes esforços contra a força da gravidade na tentativa de manter a postura vertical. Ex.: girar braços e tronco, flexionar o tronco, entre outros (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013, p.1)

O desenvolvimento motor é fundamental para garantir um desenvolvimento pleno das crianças, pois o seu corpo deve estar preparado para enfrentar diversos obstáculos em sua vida. A criança ao compreender e dominar o seu corpo, conhecendo os seus limites e suas capacidades percebe que ela é capaz de realizar certa atividade ou pode aperfeiçoar e melhorar suas habilidades, contribuindo para várias conquistas na sua vida.

3.3.1 MOTRICIDADE

Com a aquisição humana a criança começa a ter o desenvolvimento motor através de suas falhas que complementam seus desenvolvimentos de sua aprendizagem.

O bom desenvolvimento motor durante os primeiros anos de vida alicerça e lapida a coordenação motora da criança, preparando-a para as etapas de aprendizagem que virão. A motricidade se assenta num conjunto de habilidades que vão sendo desenvolvidas na infância e envolvem não somente o ato motor em si, mas também a percepção visual e sensorial, o equilíbrio, o tônus muscular, a lateralidade e o controle emocional (NEURO SABER, 2016, s/p)

Além do mais, com a aplicação de atividades lúdicas, a criança desempenha diversos movimentos e práticas diferentes. É com a força pedagógica do brincar que se chega a um bom resultado da motricidade.

As atividades com movimento contemplam a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança (BRASIL, 1998, p.15).

Bem como, o desenvolvimento da motricidade da criança ocorre de forma natural, e o brincar favorece para o seu desenvolvimento saudável.

3.3.2 MOTRICIDADE FINA

Em relação a motricidade fina, se refere as movimentações dos músculos como: braços, mãos e dedos.

O desenvolvimento da motricidade é feito desde muito cedo pela criança. O contato com o mundo, com o outro e os movimentos desenvolvidos desde tenra idade, já são manifestações da motricidade, como afirma Le Boulch (2001) “a criança desde o nascimento apresenta potencialidades para desenvolver-se, mas que elas não dependem só da maturação dos processos orgânicos, senão também do intercâmbio com o outrem e que isto é da maior importância na primeira infância” (VENEZA, 2020, p. 31 apud LE BOULCH, 2001, p. 5).

Só possuir motricidade fina não é suficiente. É essencial que haja um controle visual acompanhando os gestos das mãos. Que pode ser chamado de óculo-manual ou viso-motora. Assim, quando a criança está em desenvolvimento para a escrita, ela fica a mercê dos principais fatores da motricidade fina, tais como: maturação geral do sistema nervoso, desenvolvimento psicomotor geral, coordenação global do ato de sentar, desenvolvimento da motricidade fina dos dedos da mão, dissociação e controle dos movimentos, controle da pressão gráfica exercida sobre o lápis e o papel, para alcançar maior (PORTAL EDUCAÇÃO, 2013).

A motricidade fina é de suma importância para o aprendizado e principalmente quando se refere ao brincar, por meio das atividades: brincar com blocos de lego, manipular objetos, brincar com quebra-cabeças, separar grãos, amarrar sapatos, escrever e colorir, e é assim que as crianças desenvolvem habilidades motoras finas, lembrando que cada criança tem seu período evolutivo diferente das demais, quando não são devidamente incentivadas, podem ter dificuldades em manipular o lápis. Algumas brincadeiras podem estimular e fortalecer a motricidade fina nas crianças, por exemplo: corta papel, pintura com tinta, massa de modelar e argila. São essas atividades que tem como fundamental os materiais acessíveis e torna a brincadeira prazerosa.

3.4 A NECESSIDADE DO BRINCAR NO PROCESSO EDUCATIVO DA CRIANÇA

O brincar é uma atividade que praticamente cerca a vida da criança, desde o deitar ao acordar. É por meio do brincar que a criança desenvolve autonomia, interação, criatividade. Segundo Cória-Sabini; Lucena (2012, p. 46.) “o brincar cria oportunidade para que as crianças possam experimentar o mundo e internalizar uma compreensão particular sobre as pessoas, os sentimentos e os diversos acontecimentos.”

A importância do brincar para o desenvolvimento infantil reside no fato de esta atividade contribuir para a mudança na relação da criança com os objetos, pois estes perdem sua força determinante na brincadeira. A criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação ao que vê. Assim, é alcançada uma condição que começa a agir independentemente daquilo que vê. (VYGOTSKY, 1988, p. 127).

“Para a criança, a brincadeira gira em torno da espontaneidade e da imaginação. Não depende de regras, de formas rigidamente estruturadas. Para surgir basta uma bola, um espaço para correr ou um risco no chão” (VELASCO, 1996, p. 69).

Segundo VYGOTSKY, (apud. BERTOLDO; RUSCHEL, 2011, p.5) “a brincadeira possui três características: a imaginação, a imitação e a regra. Elas estão presentes em todos os tipos de brincadeiras infantis, tanto nas tradicionais, naquelas de faz-de-conta, como ainda nas que exigem regras”.

“A brincadeira não é um mero passatempo, ela ajuda no desenvolvimento das crianças, promovendo processos de socialização e descoberta do mundo (MALUF, 2003)

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018, p. 38), apresenta seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças na Educação Infantil e dentre eles o brincar está contemplado neste documento, a saber:

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário (BRASIL, 2017, p.38).

Com base nessas aprendizagens as crianças desenvolvem um papel ativo ao brincar, como: autoconhecimento, se expressar, sentir prazer, resolver problemas e explorar as coisas ao seu redor, o que contribui diretamente para uma aprendizagem satisfatória.

“Para as crianças, o brincar e o jogar são modos de aprender e se desenvolver. Não importa que não saibam disso. Ao fazer essas atividades, elas vivem experiências fundamentais”. (MACEDO, 2007, p.1)

Durante as brincadeiras podem-se caracterizar diversas aprendizagens e potenciais para o seu desenvolvimento integral. É através das brincadeiras que pode observar as expressões de afetos, resoluções de conflitos e emoções. Assim, com os direitos de aprendizagem previstos na BNNC e as práticas pedagógicas decorrentes destes direitos as crianças podem desempenhar um papel ativo se expressando e construindo significados sobre si e o mundo a qual circula (BRASIL, 2017).

Dessa forma, o brincar possibilita a criança ter uma interação social no seu desenvolvimento, criatividade e imaginação proporcionando sua aprendizagem. Em sala de aula, seu desenvolvimento e qualquer ato lúdico leva a criança à construção do eu, comunicação e construções dos seus pensamentos. É através do brincar que a criança promove seus conhecimentos e se norteia desde seu nascimento, pois desde uma brincadeira com outra criança se depara com diversas situações que fazem com que as mesmas desenvolvam seu cognitivo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão bibliográfica foi de suma importância no que tange a integração dos benefícios de se trabalhar com o brincar na aprendizagem das crianças na educação infantil, tendo como base atividades lúdicas que auxilia no desenvolvimento infantil, contribuindo para os aspectos motores e aspectos cognitivos.

Para a elaboração deste trabalho, tomei por base a pergunta: De que maneira o brincar contribui para a aprendizagem das crianças na educação infantil? E foi através desta questão que pude dar direcionamento ao meu trabalho de revisão, baseado nos achados literários científicos e colhendo dados relevantes acerca da temática proposta.

A brincadeira cria para as crianças uma zona de desenvolvimento proximal que não é a outra coisa senão a distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de um problema, sob a orientação de um adulto ou um companheiro mais capaz (VYGOTSKY, 1989, p. 130).

É possível compreender que brincar é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, pois, é por meio das brincadeiras que as crianças ampliam, aprendem e exploram vivências significativas para o seu aprendizado.

Assim, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), garante que as crianças, na escola, tenham direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Logo, é a partir desses métodos que as crianças vão se desenvolvendo desde: a convivência, o brincar, a participação, a exploração, ao se expressar e ao se conhecer. Além do mais, os brinquedos, brincadeiras e jogos são fenômenos de estudos que tem como objetivo final um processo de aprendizagem. E é através desses atos que há uma formação significativa no desenvolvimento da criança.

O brincar contribui para o desenvolvimento social da criança, é por meio de brincadeiras que elas exploram a imaginação e a memória. É na infância que a criança cria novas descobertas partindo do momento no qual está sendo vivenciado. Assim, a criança precisa experimentar e interagir com o mundo, inventando, criando e produzindo, e é através da postura do educador, que se pode estimular as brincadeiras de modo que as crianças brinquem e joguem de forma lúdica. Não somente, mas também, a criança que brinca, constrói e desenvolve seu aprendizado com mais criatividade, ela aprende a interagir e a se descobrir com um ser atuante na sociedade.

Desta forma, o brincar é de grande importância na vida humana, e é assim que a criança desenvolve seus conhecimentos e competências, brincando. Em vista disso, o brincar, os jogos e brincadeiras são atividades que desenvolvem o papel ativo da criança como um todo, e sua relevância constrói significados inquestionáveis, além

de favorecer momentos de diversão e alegria, quando devidamente planejados pelos profissionais da educação infantil, com o devido embasamento teórico, a brincadeira torna-se uma ferramenta poderosa de construção de conhecimento, de transmissão de valores, de desenvolvimento da criatividade, de liderança, afetividade e um grande fornecedor de conhecimentos multidisciplinares. O brincar constrói conhecimentos para além do campo teórico, por contribuir com a formação de seres humanos menos egoístas e mais participativos e criativos. Brincar é fonte de vida.

Por fim, o presente estudo do brincar como ferramenta para aprendizagem na educação infantil está entrelaçado com o lúdico e o desenvolvimento cognitivo fundamentalmente para o desenvolvimento infantil, desempenhando seu papel ativo e construindo significados sobre si e seu meio social.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anne: **Ludicidade como instrumento pedagógico**. 1997. Disponível em: <<http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>>. Acesso em: 27 mai. 2021;

ALVES, Claudielly Maria Rodrigues. **O Uso da Ludicidade Como Ferramenta**
BARROS, FCOM. **Cadê o brincar?** da educação infantil para o ensino fundamental [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 215 p. ISBN 978-85-7983-023-5. Available from SciELO Books <http://books.scielo.org> Acesso em: 27 mai. 2019;

BERTOLDO, Janice Vidal; RUSCHEL, Maria Andrea de Moura. **Jogo, brinquedo e brincadeira - uma revisão conceitual**. 2011 Trabalhos feitos Disponível em: < <http://ead.bauru.sp.gov.br/efront/www/content/lessons/37/e3t1.pdf>>. Acesso em: 27 mai. 2019;

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília MEC/SEF, 1998.

CARVALHO; Marianne da Cruz de. **A IMPORTANCIA DO BRINCAR NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS DE CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA**, Fernando Pessoa, 2016. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/6928/1/DM_Marianne%20de%20Carvalho.pdf>. Acesso em: 10, mai, 2021;

CORDAZZO, Scheila Tatiana Duarte, VIEIRA Mauro Luís. **A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento**. 2007
CÓRIA-SABINI; Maria Aparecida, LUCENA; Regina Ferreira de **Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil**. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus. 2012.

DICIO. Dicionário Online de Língua Portuguesa. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>.

EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, Nº 186, Noviembre de 2013
Estud. pesquis. psicol. v.7 n.1 Rio de Janeiro jun. 2007

FANTACHOLI, Fabiane Das Neves. O Brincar na Educação Infantil: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras – Um Olhar Psicopedagógico. Disponível em: < <http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=78>>. Acesso em: 04 de outubro de 2020;

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **COMPREENDENDO O DESENVOLVIMENTO MOTOR bebês, crianças, adolescentes e adultos**. New York: AMGH, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Higor Thiago Feltrin Rozales, MACHADO, Luis Gustavo Santos, PRATES, Joana D'arc Soares Bafoni, REIS, Jéssica Fernanda, VERONEZI, Denise Ferraz Lima. **O desenvolvimento motor na educação infantil de 4 a 5 anos**. Buenos Aires - Año 17 - Nº 177 - Febrero de 2013. Disponível em: < <https://www.efdeportes.com/efd177/o-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em: 20 jun. 2021;

GONÇALVES; P. S. S.; HERNANDEZ; S. S.; RONCOLI; R. N. **Recreação e Lazer, Sagah Educação S.A**, porto Alegre, 2018. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025998/cfi/3!/4/4@0:36.0>>. Acesso em: 01, mai, 2021;

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 6 ed. São Paulo: CORTEZ, 1994.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998.

MACEDO, de Lino. **Brincar e mais que aprender**. Revista Nova Escola 2007 Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/120/brincar-e-mais-que-aprender>>. Acesso em 10 mai. 2019;

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Brincadeira para sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MARQUES, Taillon Sousa; VIELELA, Jessica Gonçalves Rodrigues; FIGUEREDO, Bianca Martins de; FIGUEREDO, Alan Peloso. **Desenvolvimento motor: padrões motores fundamentais de movimento em crianças de 4 e 5 anos de idade**. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd186/padroes-motores-fundamentais-de-movimento.htm>>. Acesso em: 28 mai. 2020;

NEURO, Saber. Corpo e movimento: **Uma reflexão sobre as relações da motricidade com a aprendizagem escolar**, 2016. Disponível em: <https://institutoneurosaber.com.br/corpo-e-movimento-uma-reflexao-sobre-as-relacoes-da-motricidade-com-aprendizagem-escolar/>. Acesso em: 20 de abr, 2021.
Pedagógica Na Rotina da Creche. 2011 Trabalho de conclusão de curso. Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Brasília DF

PERANZONI, Vaneza Caduro; ZANETTI, Adriane; NEUBAUER, vanessa Steigleder. **Os jogos, os brinquedos e as brincadeiras: recursos necessários na prática educacional cotidiana**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 18 - Nº 182 - Julio de 2013. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd182/os-jogos-recursos-na-pratica-educacional.htm>>. Acesso em: 28 mai. 2019;

PEREIRA Kelys Christiane, Coura Martins. **O Que é a Educação Infantil?** (S/D) Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/conteudo/o/19023>>. Acesso em: 24 mai. 2019;

PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**. Trad. Lindoso Dirceu Accioly, Ribeiro da Silva e Rosa Maria. Rio de Janeiro: Forense Universitária;1976.

PORTAL, Educação. **Motricidade fina, 2013**. Disponível em: <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/motricidade-fina/42218#:~:text=A%20motricidade%20fina%20refere%2Dse,%C3%A0s%20informa%C3%A7%C3%B5es%20visuais%20e%20cinest%C3%A9sicas.>> Acesso em: 21, abr, 2021;

SANDRI, Deborah do Rocio. **O desenvolvimento motor de crianças que praticam e que não praticam futebol**.; Orientador: Prof. Oout Disponível em: <<file:///C:/Users/Daniel/Desktop/artigo%20tcc/O-DESENVOLVIMENTO-MOTOR-DE-CRIANCAS.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2019;

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Edvânia dos Santos, SANTOS, Stefanny Alves dos, JESUS, Vanessa Matias de. **O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL SOB A ÓTICA DE JEAN PIAGET**. [s.l], 2016. Disponível em: <<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc9-6.pdf>>. Acesso em: 20 Jun. 2021

SOUZA, Eulina Castro de. A importância do lúdico na aprendizagem. 2015. Disponível em: <http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/A-import%C3%A2ncia-do-l%C3%BAdico-na-aprendizagem.aspx>>. Acesso em: 07 Nov. 2020;

VELASCO, Cacilda Gonçalves. **Brincar, o Despertar Psicomotor**. Sprint Editora- Rio de Janeiro - RJ – 1996.

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Onésio da Silva Santos,
 acadêmico (a) do Curso de Licenciatura em
Pedagogia da Faculdade Amadeus/FAMA, orientado (a)
 pela Prof. (a) Maria Igúcia de Góis,
 declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema versa
 sobre: O brincar como ferramenta
para aprendizagem na educação
infantil.

atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, 16/06/2021

Onésio da Silva Santos
 Assinatura da aluna concluinte